



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM**

**ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM**

**UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE**

---



**PLANO DE ATIVIDADES**

**2014**

**ÍNDICE**

	<b>p.</b>
<b>0 - INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>1 - UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE</b>	<b>2</b>
<b>1.1 - Suboperações no âmbito do PCTA</b>	<b>3</b>
<b>2 - INOVAÇÃO &amp; DESENVOLVIMENTO. INVESTIGAÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>2.1 - Parcerias</b>	<b>5</b>
<b>2.2 - Planeamento das atividades dos projetos no âmbito da EPS</b>	<b>6</b>
<b>2.2.1 - Escola Promotora de Saúde – promoção de estilos de vida saudável</b>	<b>7</b>
<b>2.2.2 - Comer bem para viver melhor em Santarém</b>	<b>8</b>
<b>2.3 - Plano de Atividades no âmbito dos Indicadores de saúde do concelho de Santarém</b>	<b>9</b>
<b>2.4 - Plano de Atividades Simulação avançada para a tomada de decisão</b>	<b>10</b>
<b>2.5 - Plano de Atividades Gestão dos regimes terapêuticos em pessoas com diabetes e doenças cardiovasculares</b>	<b>11</b>
<b>2.6 - Plano de Atividades Gestão de Sinais e Sintomas. Dor a autocuidado no âmbito do processo de doença crónica</b>	<b>12</b>
<b>3 - METODOLOGIA DE TRABALHO</b>	<b>13</b>
<b>3.1 - Equipa de coordenação</b>	<b>14</b>
<b>3.2 - Reuniões de trabalho</b>	<b>15</b>
<b>3.3 - Seminários e outros eventos científicos</b>	<b>16</b>
<b>3.4 - Plano de participação em eventos científicos e divulgação da produção</b>	<b>17</b>
<b>4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>18</b>
<b>5 - REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS</b>	<b>19</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>20</b>



## 0 - INTRODUÇÃO

Mobilizando o proposto pela Exm<sup>a</sup> Diretora da Escola Superior de Saúde de Santarém no plano de atividades de 2012<sup>1</sup> “...A *Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS) assume-se como uma organização educativa caracterizada por uma cultura de partilha entre as pessoas que a constituem, fruto da **construção deste espaço em torno de uma filosofia de aproximação entre os diferentes contextos externos e das diferentes dimensões do contexto interno***”, o presente plano de atividades organiza-se em torno da consolidação do potencial da Escola caracterizada aqui pela dinâmica escola/meio.

A Escola Superior de Saúde de Santarém, considerando o Regulamento Específico - Sistema de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas em Base Tecnológica, propôs a criação de uma unidade de monitorização de indicadores em saúde, que monitorize os determinantes de saúde na população residente, na área geográfica abrangida pela rede. A **UMIS** enquadra-se no LIDS e responde aos objetivos propostos, de que se destacam no esquema (Figura nº 1), o objetivo geral e os objetivos específicos, bem como a caracterização geral da Unidade (**UMIS**), onde se integram os projetos específicos, já em curso ou em fase de planeamento.

A UMIS e os projetos nela integrada, constituem-se como elementos essenciais à concretização da política de desenvolvimento da Escola Superior de Saúde, adiante designada por ESS, conforme consubstanciado no Plano Estratégico em implementação e de que se releva o assumido no Plano de Atividades 2013, a partir dos eixos estratégicos que aqui mobilizamos:

### **E. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

- Promover o desenvolvimento de investigação no domínio científico da saúde e enfermagem;
- Desenvolver protocolos com unidades de investigação na área científica da ESSS;
- Continuidade na participação em projetos com impacto na comunidade.

### **F. COOPERAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO**

- Aprofundar os protocolos existentes e estabelecimento de novos;
- Promover o reconhecimento nacional e internacional da Escola;

O ano de 2013 revelou-se pela capacidade da equipa de desenvolvimento dos projetos em concretizar os objetivos previstos, como damos conta nos diversos relatórios produzidos.

A agregação dos dados num único relatório, é um dos objetivos a concretizar em 2014, considerando o conhecimento adquirido no ano de 2013.

A caracterização dos diferentes projetos encontra-se disponível no site da UMIS, pelo que se omite no presente plano de atividades.

<sup>1</sup> Acesso em 20 de novembro de 2012

<http://www.essaude.ipsantarem.pt/plano%20de%20actividades%202013.pdf>



## 1 - UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE

A Escola Superior de Saúde de Santarém, considerando o Regulamento Específico – Sistema de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas em Base Tecnológica, viu aprovada a criação de uma unidade de monitorização de indicadores em saúde, com ênfase no estudo dos determinantes sociais da saúde na população residente, na área geográfica abrangida pela rede. A UMIS enquadra-se no LIDS, podendo caracterizar-se pela itinerância de uma unidade móvel, que permita responder aos objetivos propostos, e de que se destacam na informação seguinte, o objetivo geral e os objetivos específicos, bem como a caracterização geral da Unidade (UMIS), a que se seguem os planos de desenvolvimento de cada um dos projetos específicos, já em curso ou em fase de planeamento.

A informação relativa a esta unidade será disponibilizada na página da internet da ESS ([www.essaude.ipsantarem.pt](http://www.essaude.ipsantarem.pt)) ou em publicações decorrentes da investigação realizada.

As atividades da UMIS (adiante designada unidade) organizam-se em diferentes fases que se identificam em relação com os objetivos, cronograma e resultados esperados.

O acompanhamento do desenvolvimento dos projetos, adquire uma elevada importância, constituindo-se como necessidade aprofundar a coordenação operacional de cada um dos projetos.

Dos objetivos apresentados emergem duas orientações para o desenvolvimento do trabalho no âmbito da UMIS, uma mais direcionada para a **investigação** e outra para a **extensão à comunidade**.

São mobilizados essencialmente como métodos e técnicas, os utilizados nos domínios:

- **Investigação científica aplicada** (caracterizados especificamente em cada um dos projetos apresentados)
- **Planeamento em saúde** (caracterizados em cada um dos projetos apresentados)

De forma integrada, consideram-se seis dimensões que integram a matriz proposta pela Direção Geral da Saúde (*Demografia, Estado de Saúde e seus determinantes, Cuidados de Saúde - Serviço Nacional de Saúde, Recursos Humanos e Necessidades de Cuidados de Saúde e Despesas de funcionamento da Saúde*), enfatizando o que designamos por transição epidemiológica e que se constituem como orientadores ao desenvolvimento de trabalho piloto em ambos os domínios, na área geográfica da Escola Superior de Saúde do IPS, de acordo com cronograma que se integra no presente documento.

Dada a natureza multidimensional dos processos de saúde/doença e mobilizando as diferentes perspetivas que permitem construir o conhecimento, prevemos o recurso e a utilização de metodologias e técnicas multiformes, suportadas na triangulação entre métodos e técnicas, suportada numa perspetiva paradigmática de abordagem quantitativa e qualitativa (mista).

Recorreremos ao tratamento e análise de séries estatísticas de dados, aqui considerados como secundários, porque serão sinalizados junto de organismos nacionais e internacionais, que permitam a comparabilidade e a análise prospetiva dos mesmos.



A utilização da fenomenologia e da etnometodologia, constitui-se igualmente como orientação para a construção de uma atitude compreensiva e construtiva em torno dos fenómenos singulares dos referidos processos de saúde/doença.

Serão mobilizadas as técnicas inerentes à georeferenciação, considerando a correlação entre a população inscrita nos serviços de saúde e a população não inscrita e como tal a que se constitui em maior risco de saúde.

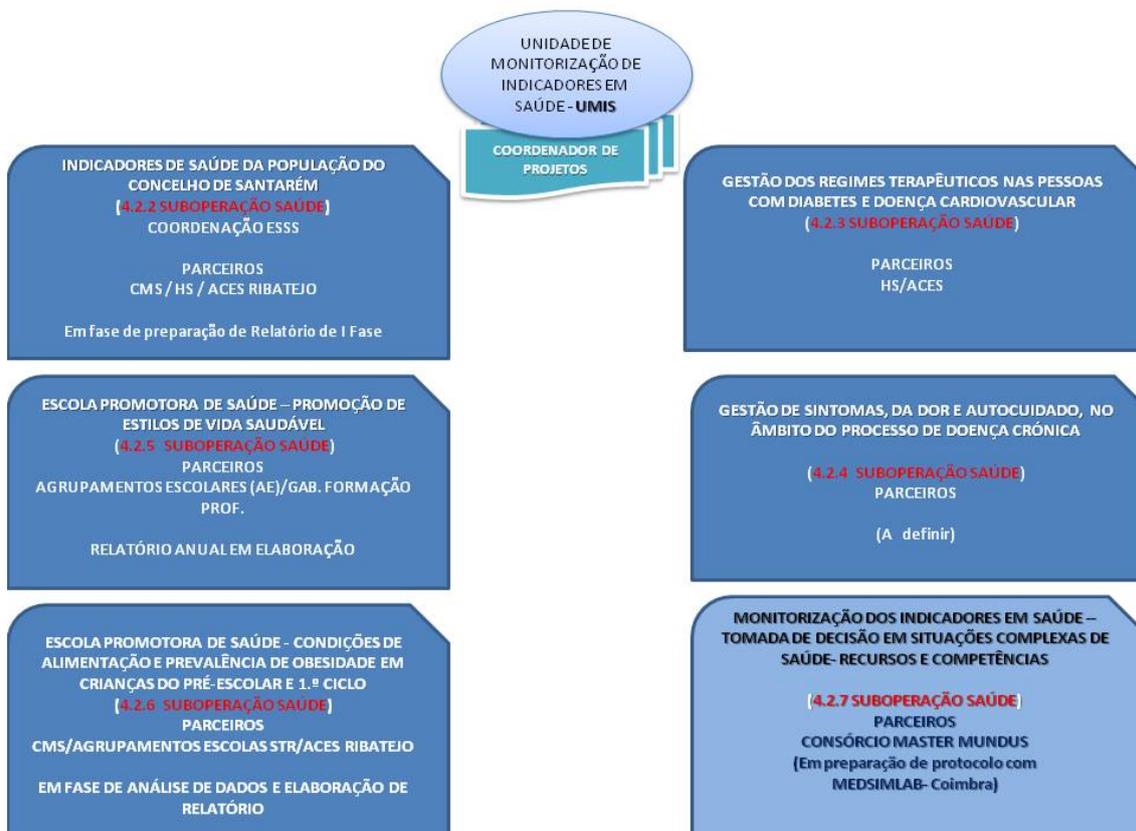
### 1.1 - Suboperações no âmbito do Parque Ciência e Tecnologia do Alentejo

No âmbito da candidatura ao PCTA foi utilizada a nomenclatura que é reproduzida no documento “Memória descritiva”<sup>2</sup>, designando por operações as unidades integradas no Laboratório de Investigação de Desporto e Saúde e como suboperações as diferentes áreas de estudo, que aqui designamos por projetos.

A informação global em relação aos diferentes projetos integra o documento anexo “Laboratório de Investigação em Desporto e Saúde”, pelo que aqui se reproduz em esquema (Figura nº 1) a organização sumária, bem como a designação dos diferentes projetos em curso.

No esquema referenciado, demonstra-se igualmente a relação sinérgica entre os projetos aqui mobilizados e a linha de investigação que os integra, mas que em documento próprio se apresenta com a capacidade de desenvolvimento autónomo de investigação académica e investigação orientada.

<sup>2</sup> Documento disponível para consulta no secretariado da direção da ESSS



**Figura nº 1 – Diagrama explicativo dos projetos no âmbito da UMIS**

## 1.2 - Projetos em consolidação

Considerando o esquema anterior, os projetos que consideramos em consolidação são:

- 1 – Escola Promotora de Saúde – promoção de estilos de vida saudável
- 2 – Escola Promotora de Saúde – Condições de alimentação e prevalência de obesidade em crianças do pré-escolar e 1º ciclo
- 3 – Indicadores de saúde da população do concelho de Santarém

A fundamentação para esta classificação, é justificada na apresentação de cada um dos projetos, na página web da UMIS:

[http://www.essaude.ipsantarem.pt/umis/umis\\_new/umis\\_index.html](http://www.essaude.ipsantarem.pt/umis/umis_new/umis_index.html)



## 2 - INOVAÇÃO & DESENVOLVIMENTO. INVESTIGAÇÃO

No âmbito dos objetivos fundamentais do LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO EM DESPORTO E SAÚDE (LIDS), integram-se os objetivos da UMIS - Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS), antes referenciados.

Descrevemos as ações inerentes aos objetivos da UMIS, no que concerne em termos genéricos à inovação e desenvolvimento, sempre numa perspetiva de ênfase à promoção da investigação.

1) **Desenvolvimento de estudos na área das ciências da saúde:** decorrente da missão e atribuições da ESSS, o desenvolvimento de estudos nas ciências da saúde é assegurado pelos docentes doutorados, particularmente os de carreira e/ou a tempo integral, com formação especializada em cada técnica indicada, através dos seus projetos de investigação e enquadramento de doutorandos e mestrados, e pelos docentes em fase de doutoramento. Objetiva-se particularmente a aquisição de equipamento que possibilite o desenvolvimento da linha de investigação definida para a escola, o desenvolvimento de trabalhos académicos (de que se salientam os relatórios de estágio, conducentes ao grau de mestre), a publicação de trabalhos / livros, o desenvolvimento de parcerias com outros centros de investigação (Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde - CIIS, do Instituto de Ciências da Saúde. Universidade Católica Portuguesa), bem como o aumento do potencial de obtenção de financiamento de projetos de investigação.

Neste âmbito, para além dos projetos de doutoramento em curso e dos estudos associados aos presentes projetos, o coordenador da UMIS vem de novo propor o desenvolvimento de um estudo, a partir da análise de conceitos desenvolvidos nos relatórios de estágio do curso de mestrado em enfermagem, mobilizando todas as áreas de especialização. Este é um estudo de análise da metodologia utilizada de forma transversal em todos os relatórios concluídos (até 28 de fevereiro de 2014), bem como do contributo científico, mobilizando uma perspetiva de classificação holárquica do conhecimento (Fawcett, 2005; 2012);

A abordagem da sexualidade é, ainda, na prática clínica de enfermagem rodeada de mitos e preconceitos, fazendo com que numerosas barreiras impeçam o seu desenvolvimento. As atitudes e o conforto constituem-se como barreiras significativas, pelo que consideramos importante caracterizá-las num grupo de enfermeiros, no sentido de que pela sua identificação seja possível, estruturar linhas de formação promotoras duma intervenção congruente com as necessidades da singularidade de cada pessoa. Desta intenção decorre o estudo que se encontra em curso.



Relativamente ao estudo Crescer com peso e medida na Chamusca, que numa primeira fase se focaliza nas condições de alimentação em crianças do pré-escolar e 1º ciclo, num desenho de investigação-ação, procuramos sistematizar neste plano as diferentes fases inerentes ao processo de investigação ação, por forma a compreendermos a intervenção conjunta, desenvolvida numa lógica de parceria entre diferentes sectores: saúde, educação, autarquias e empresas, num assumir de responsabilidades mútuas, no agrupamento escolar do concelho. Ao diagnóstico de situação a desenvolver de imediato, segue-se a intervenção ajustada ao referido diagnóstico e, posteriormente em avaliarmos as atitudes e manifestações face aos inputs introduzidos no sistema criança e ambiente criado no âmbito de uma alimentação saudável, visando como principais outputs a promoção do desenvolvimento pessoal e social das crianças e a construção de conhecimentos/atitudes face a estilos de vida saudáveis.

O tabagismo durante a gravidez é considerado fator de risco para a mãe quer para o filho. O Programa Nacional de Prevenção e Controlo do Tabagismo (2013) no eixo estratégico “Monitorizar, avaliar e promover a formação profissional, a investigação e o conhecimento” integra nos objetivos operacionais: Caracterizar o consumo de tabaco e a exposição ao fumo ambiental, na mulher grávida, até 2015.

Neste sentido, enquanto escola promotora de saúde, com trabalho desenvolvido em parceria com a comunidade estamos sensíveis a esta temática e consideramos que podemos dar o nosso contributo realizando um estudo epidemiológico com o objetivo de caracterizar o consumo de tabaco na mulher grávida no distrito de Santarém.

O Plano Nacional de Saúde 2012-2016 considera o tabagismo como um problema de saúde prioritário justificando-se desta forma a criação Programa Nacional Prevenção e Controlo do Tabagismo. Este programa pretende alcançar, até 2016, um conjunto de objetivos, em função de três eixos estratégicos nucleares: prevenção da iniciação do consumo, promoção da cessação tabágica e proteção da exposição ao fumo ambiental, complementados por dois eixos de intervenção transversal, orientados para a informação, a educação para a saúde, a formação e a investigação. Desta forma a ESSS enquanto Escola Promotora de Saúde tem contemplado no plano de atividades da UMIS dar resposta à comunidade na Promoção da Saúde Mental no âmbito do tabagismo. Também a UCC da Chamusca, no plano de ação, propõe-se intervir no âmbito do tabagismo na população escolar. Neste sentido, propomos desenvolver um estudo com o objetivo de Caracterizar os hábitos tabágicos dos alunos do 3º Ciclo da EB 2,3 e Secundária da Chamusca.

**2) Promoção da saúde através do desenvolvimento de atividades de extensão à comunidade:** a promoção da saúde através da consolidação da dinâmica decorrente da ESSS enquanto Escola Promotora de Saúde, permite cumprir uma das atribuições mais importantes das instituições de ensino superior politécnico. No contexto da missão da ESSS e em parceria fundamental com as câmaras municipais, organizações prestadoras de cuidados e educativas,

desenvolvem-se ações integradas e inclusivas, em todo o ciclo vital e diversos contextos de vida, com base em metodologias que demonstrem a evidência científica.

Recorre-se assim à Revisão Sistemática de Literatura como suporte à prática baseada na evidência. Nesta perspectiva, os estudos em curso enformam os projetos mais vastos e permitem um real desenvolvimento da cooperação como estratégia para a consolidação de uma filosofia de proximidade das organizações parceiras, que conduzam a ganhos efetivos para as populações que, de acordo com a respectiva missão, servem;

3) **Monitorização de indicadores em saúde:** este objetivo consubstancia-se na unidade de monitorização de indicadores em saúde, com especial ênfase para o conhecimento dos determinantes sociais de saúde na população residente, na área geográfica abrangida pela escola. A análise desses indicadores permite a realização de estudos em saúde, que permitam à ESSS constituir-se como parceira de instituições regionais e nacionais que produzam e divulguem dados relacionados ao estado de saúde das populações;

4) **Consultoria na análise de situações problema nas organizações parceiras.** Considera-se relevante a cooperação no âmbito da consultoria próxima à dimensão de prestação de serviços no contexto de prestação de cuidados, de forma indireta: esta prestação de serviços no contexto da saúde é assegurada pelos docentes doutorados ou especialistas, quer de carreira quer convidados, a tempo integral ou parcial, com formação especializada em cada técnica indicada.

O aprofundamento do trabalho desenvolvido com as organizações parceiras da área da saúde, é um imperativo a partir da consolidação do comité para a prática baseada na evidência, constituído por um conjunto de peritos, proporcionalmente relacionados às diferentes organizações. Neste comité são discutidos/debatidos regular e sistematicamente, os resultados do estudo de temas propostos e consensualizados entre os parceiros, através da utilização da revisão sistemática de literatura.

Acresce que os dados obtidos poderão estar relacionados com projetos de investigação, em curso. Os destinatários preferenciais serão os hospitais, os agrupamentos de centros de saúde e as unidades de cuidados continuados integrados.

Dada a relevância na formação de pares, enfatiza-se nesta área de intervenção o trabalho desenvolvido no âmbito da formação de professores, através dos protocolos existentes entre a ESSS e os Centros de Formação de Professores do Ribatejo e do Oeste;

5) **Integração da lecionação dos cursos de 1.º e 2.º ciclos, e enquadramento de estágios curriculares:** a integração das atividades de lecionação dos cursos de 1.º e 2.º ciclos e o enquadramento de estágios, é assegurado pelos docentes doutorados ou especialistas, quer de carreira quer convidados, a tempo integral ou parcial, com formação especializada. Preconiza-se particularmente o desenvolvimento integrado nas unidades curriculares, através das experiências associadas ao Ensino Clínico, desenvolvendo em contextos múltiplos e diversos, desde o laboratório de práticas clínicas com a simulação como estratégia, aos contextos de prestação de cuidados, com recurso à aprendizagem e desenvolvimento dos



métodos e técnicas apontados, e pela promoção da investigação desde o primeiro ano dos cursos lecionados na escola. Destacam-se os seguintes cursos<sup>3</sup>:

- 1º ciclo – Enfermagem
- 2º ciclo - 7 Cursos de Mestrado em Enfermagem, em diferentes áreas de especialização do conhecimento.

Considerando as dimensões aqui mobilizadas, importa relevar a posição emitida pelo presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) “Uma formação avançada que siga os mais elevados padrões de excelência internacionalmente reconhecidos e alicerçada na investigação é, indiscutivelmente, um elemento crucial para garantir um fluxo constante de investigadores e inovadores talentosos.” (In: Newsletter FCT, dezembro de 2012).

Esta perspectiva é consonante com o assumido pela diretora da ESSS, no plano de atividades 2014 como objetivos operacionais no domínio da investigação:

- Promover o desenvolvimento de investigação no domínio científico da saúde e enfermagem
- Aprofundar colaboração com entidades parceiras com a finalidade de investigação
- Promover a ligação à Unidade de Investigação do IPS
- Desenvolver os projetos no âmbito do Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo

A filosofia, conceção e desenvolvimento curricular nomeadamente no 2º ciclo da ESSS, centrada numa perspetiva de Enfermagem Avançada, consolida a perspectiva antes apontada pelo presidente da FCT, que refere e concordamos “... estamos perante uma oportunidade única para adaptar o panorama de investigação e inovação nacional. A reestruturação da rede de centros de investigação já existente, tornando-a mais competitiva e inovadora, é certamente uma área de intervenção vital. No próximo ano, os centros de investigação e laboratórios associados terão liberdade total para se reconfigurarem, ou não, da forma cientificamente mais competitiva. Numa abordagem *bottom-up*, serão os próprios centros a definir os objetivos científicos e estratégicos subjacentes ao seu financiamento. Estes, assim como o *track-record* da instituição e dos seus investigadores, serão depois sujeitos a uma avaliação internacional” (In: Newsletter FCT, dezembro de 2012).

Nesta perspectiva constitui-se como uma oportunidade, a cooperação sistemática e consolidada com o CESNOVA, enquanto centro de investigação avaliado com Muito Bom pela FCT, bem como a partir de 2013 a integração do coordenador da UMIS no Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) da Universidade Católica Portuguesa, como investigador integrado e ainda como membro colaborador no Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEVQ), coordenado pelo Instituto Politécnico de Santarém, em parceria com o Instituto Politécnico de Leiria. Releva-se ainda a oportunidade dos doutorandos e mestrandos do coordenador da UMIS, simultaneamente professores da ESSS, que

<sup>3</sup> Nota informativa nº3\_CTC



desenvolvem as respetivas investigações na UCP, passarem a integrar o CIIS como investigadores juniores.

## 2.1 - Parcerias

O desenvolvimento e consolidação dos projetos aqui integrados, sustentam-se na perspetiva apontada pela diretora da ESSS, quando refere “A Escola desenvolve a sua missão mobilizando o potencial humano de que dispõe, através da concretização da visão e valores, sustentada numa orientação estratégica que visa a cooperação com organizações de saúde, educativas e outras, nas áreas da formação pré-graduada, pós-graduada, ao longo da vida, da investigação, da consultoria e de atividades de extensão à comunidade”<sup>4</sup>.

Relevamos a importância dos protocolos que desde longa data a ESSS tem vindo a estabelecer nos diferentes domínios que caracterizam a missão da escola, conforme tabela seguinte.

DOMÍNIOS	SAÚDE	EDUCAÇÃO NÃO SUPERIOR	EDUCAÇÃO SUPERIOR	ÁREA SOCIAL	OUTROS
NÚMERO	17	9	18	13	11*
				<b>TOTAL</b>	<b>68</b>

\*Inclui Câmaras Municipais e Instituições Bancárias

<sup>4</sup> Plano de Atividades da ESSS, 2012, p. 9

## 2.2 - Planeamento das atividades dos projetos

Da leitura e apreciação dos relatórios específicos a cada projeto, com evidência dos estudos a estes associados, importa relevar de forma clara e objectiva, a programação das actividades de acordo com os objetivos assumidos para cada um dos projetos, a calendarização das acções associadas, bem como os resultados esperados, responsabilidade de acompanhamento, intervenientes e metas.

Com esta metodologia de planeamento, pretendemos promover a participação de todos os intervenientes, bem como os *stakeholders* envolvidos, no processo de monitorização descentrada, cabendo ao coordenador da UMIS a monitorização conceptual, organizativa e de resultados esperados, que permitam assegurar a real concretização do planeado, no horizonte temporal assumido e, aos coordenadores operacionais assumirem a responsabilidade do acompanhamento do projeto específico, assegurando o cumprimento dos objetivos, bem como a calendarização.

Considerando a classificação da tipologia de projectos enquanto consolidados e em desenvolvimento, assumimos nesta fase do planeamento uma ordenação dos mesmos, a partir do nível de consolidação e prioridade de desenvolvimento de ações integradas, que ao serem desenvolvidas, constituem-se como contributo para a consolidação de diversos projectos em simultaneidade temporal.

Conforme referência no relatório da UMIS a publicitar oportunamente, dada a aprovação dos projetos ter ocorrido apenas no final de 2012, no ano de 2013 o trabalho desenvolvido ocorreu no sentido de enquadrar o desenvolvimento dos diferentes projetos, concorrendo para tal o envolvimento e o empenho de toda a equipa. Deste facto resultou igualmente a necessidade de recalendarização das atividades que não foi possível concretizar.

Neste sentido, a programação para o desenvolvimento de cada um dos projetos que em seguida se apresenta, assume de forma global as atividades anteriormente planeadas, mas agora com a perspetiva de concretização, assegurados que se encontrem os meios para tal. Falamos essencialmente da manutenção e continuidade do trabalho dos monitores de investigação, bem como os equipamentos tecnológicos e de apoio científico que se constituem como essenciais ao desenvolvimento dos projetos.



# INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



## ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

#### 2.2.1 - Escola Promotora de Saúde – promoção de estilos de vida saudável

Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18			INDICADORES				METAS 2014
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	Periodicidade de acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES		RESULTADOS ESPERADOS	
			CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO	INTERVENIENTES		
Avaliar conhecimentos, atitudes e comportamentos no âmbito: - Da Sexualidade - Alimentação - Promoção da Saúde Mental	Realizar um diagnóstico de situação, equacionando problemas e necessidades na comunidade escolar do concelho de Santarém, no âmbito das dimensões referidas	Reuniões de avaliação do desenvolvimento do projeto com Diretores dos Agrupamentos / Escolas para (re)lançamento da continuidade do projeto e enquadramento conceptual e epidemiológico	Anual Até final de março 2014	Coordenador da UMIS Coordenadoras operacionais	Diretora / Subdiretora Coordenador da UMIS Coordenadores operacionais por áreas de intervenção Professores dos agrupamentos escolares	Aumento do nº de Agrupamentos de escolas envolvidos Protocolos celebrados Fortalecimento das relações de parceria entre a ESSS e os agrupamentos de escolas  Planeamento conjunto de atividades no âmbito da Escola Promotora de Saúde	2
		Caracterização dos agrupamentos/estabelecimentos de ensino (distribuição população escolar idade/sexo/ano; pessoal docente e não docente)	Anual Até final de maio 2014	Coordenador da UMIS e coordenadoras operacionais do projeto	Coordenador da UMIS Monitores de investigação Coordenadores operacionais por áreas de intervenção Diretores dos	Conhecimento dos contextos externos para melhor identificação das oportunidades de intervenção conjunta	2



# INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



## ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

					agrupamentos escolares		
Planear a intervenção adequada e individualizada, numa perspetiva de promoção da saúde, junto da comunidade escolar	Reunião com os dirigentes dos ACES (atender processo de reconfiguração) para definição de parcerias (definição dos participantes a envolver, estatuto e nível de participação)	Anual	Diretora / Subdiretora (Coordenadora da Comissão de Acompanhamento) Coordenador UMIS	Diretora /Subdiretora	Alargamento da Escola Promotora de Saúde ao contexto regional de referência à ESSS Aumento do nº de ACES envolvidos Protocolos celebrados	1	
		Até final de janeiro de 2014					
	Construção/ adaptação/validação de instrumentos (questionário e entrevista) de avaliação diagnóstica com a participação de peritos da DGS e do IRicardoJorge	Semestral	Equipa de investigação Monitores de investigação Coordenador da UMIS Painel de peritos	Conselho científico da UilPS – representantes da ESSS CIIS/UCP	Contribuição para a capacidade investigativa interna da ESSS, em articulação com as unidades de investigação parceiras	3	
		Até maio de 2014					
	Apresentação da metodologia e definição de estratégias de aplicação dos instrumentos e recolha de dados	Semestral	Coordenador da UMIS Coordenadoras operacionais das dimensões resultantes do objectivo geral	Coordenadoras operacionais das três áreas de intervenção e respetivos grupos operativos	Produção de dados relativos ao(s) contexto(s) de intervenção	3	
		Junho de 2014					
Redação de Relatório de Progresso	Até final de julho 2014						
Promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças e adolescentes pela construção de		Trimestral	Coordenador da UMIS Coordenadoras operacionais das três dimensões estruturantes	Estudantes de 1º e 2º ciclos  Grupo operativo	Contributo para o conhecimento dos indicadores de saúde específicos.	3	



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	conhecimentos/atitude face a estilos de vida saudável	Aplicação do instrumento no final do 1º semestre do ano letivo 2013/2014	Entre fevereiro e março 2014		Monitores de investigação	Monitorização anual dos resultados como suporte à intervenção planeada	
		Identificação dos indicadores de saúde no âmbito dos determinantes sociais, relacionados à população alvo	2º trimestre de 2014				
		Introdução dos dados decorrentes das avaliações em base de dados	2º trimestre de 2014				
		Apresentação de resultados do diagnóstico, enquadramento do problema em estudo e eleição do “grupo operativo”	Trimestral/ Semestral/ Anual	Coordenador da UMIS Subdiretora (Coordenadora da Comissão de Acompanhamento) Coordenadoras operacionais das áreas de intervenção	Grupo operativo Estudantes que colaboraram na colheita de dados	Colaboração com escolas parceiras e organizações prestadoras de cuidados de saúde, enquanto Escola promotora de Saúde.	3
		Discussão final do projeto de intervenção adequado a cada escola			Coordenador UMIS e grupo operativo		
		Planeamento da Intervenção a realizar nas escolas <sup>5</sup> ; <sup>6</sup> :			Monitores de	Sustentabilidade na	

<sup>5</sup> Em relação ao Agrupamento de escolas de Fazendas de Almeirim, consultar o plano de atividades específico em anexo

<sup>6</sup> Considerar a proposta a incluir no Plano de Atividades da UCCChamusca



# INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



## ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

		- Desenvolvimento e Avaliação dos Projetos de Intervenção em cada Escola  Redação de relatório de Progresso  Atividades de extensão à comunidade  Acompanhamento e monitorização da atividade desenvolvida  Avaliação e relatório anual	Setembro de 2014  Outubro de 2014  Novembro de 2014  Anos letivos de 2014, 2015 e seguintes  Junho de 2014 Durante todo o ano letivo		investigação Grupo operativo e professores    Coordenador UMIS e monitores de investigação	intervenção sistemática e continuidade enquanto Escola Promotora de Saúde.	
	Capacitar os professores do 3º ciclo para a identificação de comportamentos de riscos associados: - consumos nocivos - sexualidade	Conferência na temática dirigida aos professores do 3º ciclo	Semestral  4ª semana de maio	Coordenador da UMIS Grupos Operativos Monitores de Investigação	Coordenadora operacional da área promoção da saúde mental e professor da grupo operacional	Sensibilização para a temática com recursos para a avaliação e deteção	1
	Desenvolvimento de seminário de intercâmbio internacional de professores	Anual  Maio 2014	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS Grupos Operativos Monitores de Investigação	Dinamização da dimensão internacional da investigação		1



2.2.1.1 – Escola Promotora de Saúde - As atitudes e o conforto dos enfermeiros sobre a sexualidade

Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18			INDICADORES				METAS 2014
			Periodicidade de acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES			
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO	INTERVENIENTES	RESULTADOS ESPERADOS	
Realizar um estudo de investigação de natureza exploratória sobre a prática clínica da enfermagem cardíaca no âmbito da sexualidade	Planear o desenvolvimento do estudo	Revisão de literatura sobre a temática de forma a sustentar a pertinência e justificar a realização do estudo	Outubro 2013	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS	Conhecimento de uma realidade específica para identificação das oportunidades de intervenção conjunta	1
		Reunião com Comissão Científica de um evento científico de enfermagem cardíaca para apresentação do projeto de investigação e pedido de participação	Outubro 2013	Coordenador operacional do projeto	Coordenador operacional do projeto	Contribuição do fortalecimento das relações de parceria entre a ESSS e os parceiros	1
		Elaboração do ICD	Outubro 2013	Grupo operativo do projeto	Grupo operativo do projeto Comissão científica do evento	Contribuição para a capacidade investigativa da ESSS em parceria com instituições	1



# INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



## ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	Operacionalizar a realização do estudo	Aplicação do ICD a uma amostra de conveniência durante um evento científico na área da enfermagem cardíaca	1ª semana de novembro de 2013	Coordenador da UMIS Coordenador operacional do projeto Grupo operativo do projeto	Coordenador operacional do projeto Enfermeiros	Produção de dados caracterizadores das atitudes e conforto dos enfermeiros de enfermagem cardíaca sobre a abordagem da sexualidade	1
		Tratamento e análise dos dados	Janeiro/Março 2014		Coordenador da UMIS Coordenador operacional do projeto Grupo operativo do projeto	Estruturação de uma intervenção sistematizada no âmbito da enfermagem cardíaca sobre a abordagem da sexualidade	1
		Redação do relatório de investigação	Março/Maio 2014		Coordenador da UMIS Coordenador operacional do projeto Grupo operativo do projeto	Identificação de áreas de investigação futura	1
	Divulgar os resultados de investigação	Participação em Conferências Nacionais e internacionais  Preparação, submissão e Publicação de artigo científico	Anual	Coordenador da UMIS Coordenador operacional do projeto Grupo operativo do projeto	Coordenador da UMIS Coordenador operacional do projeto Grupo operativo do projeto	Divulgação dos resultados da investigação	1 1



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

#### 2.2.1.2- Escola Promotora de Saúde – Consumo de Tabaco nos estudantes do 3º ciclo da Chamusca

Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18			INDICADORES				METAS 2014	
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	Periodicidade de acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES		RESULTADOS ESPERADOS		
			CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO	INTERVENIENTES			
Caracterizar os hábitos tabágicos dos alunos do 7º ano da EB 2,3 e Secundária da Chamusca.	Elaborar projeto de investigação	Etapas de elaboração	Anual	Coordenador da UMIS Coordenador operacional do projeto Grupo operativo do projeto	Coordenadora operacional da área temática Professor do grupo EPS	A sustentação da problemática por relação ao contexto e metodologia proposta, com a participação de todos.	1	
			abril 2014					
	Divulgar o projeto de investigação aos parceiros	Apresentação aos parceiros e pedidos de autorização à escola e pais	Semestral	Coordenador da UMIS Coordenador operacional do projeto Grupo operativo do projeto	Idem UCC Chamusca Escola Secundária da Chamusca		1	
			maio 2014					
	Desenvolver processo de investigação	Pedido de autorização para utilização do GYTS	Registo no MIME	Semestral	Coordenador da UMIS Coordenador operacional do projeto Grupo operativo do projeto	Coordenadora operacional Diretora	Autorização do autor para a escala portuguesa	1
				Março 2014				
				Março 2014				
		Aplicação do questionário		Anual	Coordenador da UMIS	Coordenadora	A recolha de pelo menos	1



# INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



## ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

			Até junho	Coordenador operacional do projeto Grupo operativo do projeto	operacional do grupo e professora do grupo EPS e Diretores de turma da Escola Secundária	70% dos questionários	
		Tratamento e análise dos dados	anual	Coordenador da UMIS Coordenador operacional do projeto Grupo operativo do projeto	Coordenadora operacional; professora do grupo EPS; Enfermeiros da UCC; professor de estatística e professor de informática e estudantes do 1º ano Monitores de Investigação	Que os dados permitam análise estatística capacitadora de tomada de decisão	1
			2º semestre de 2014				
Divulgar os resultados do estudo	Apresentação dos resultados preliminares Na escola e na ESSS  Apresentação no congresso elaboração de um artigo		Semestral	Coordenador da UMIS Coordenador operacional do projeto Grupo operativo do projeto	Coordenadora operacional e professora do grupo EPS; Enfermeiros da UCC Coordenador da UMIS	Partilha com adoção dos resultados por parte dos estudantes e professores	1
			2º semestre de 2014				



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	Desenvolvimento de seminário de intercâmbio internacional de professores	Anual	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS Grupos Operativos Monitores de Investigação	Dinamização da dimensão internacional da investigação		1
		Mai 2014					



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

#### 2.2.1.3 - Escola Promotora de Saúde – Consumo de tabaco na Grávida

Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18			INDICADORES				METAS 2014
			Periodicidade de acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES			
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO	INTERVENIENTES	RESULTADOS ESPERADOS	
Caracterizar o consumo de tabaco na mulher grávida no distrito de Santarém	Identificar instrumentos que permitam caracterizar o consumo de tabaco na mulher grávida	Realização de revisão sistemática da leitura	Anual	Coordenador da UMS Coordenador operacional do projeto Grupo operativo do projeto	Coordenador operacional do projeto Grupo operacional	Identificação de pelo um instrumento que permita caracterizar o consumo de tabaco na mulher grávida	1
			Junho 2014				
	Desenvolver processo de investigação	Realização de estudo epidemiológico	Semestral	Coordenador da UMS Coordenador operacional do projeto Grupo operativo do projeto	Coordenador operacional do projeto Grupo operacional professor de estatística e professor de informática e estudantes do 1º ano e 4º ano Monitores de Investigação	Produção de dados caracterizadores o consumo de tabaco na mulher grávida	1
			2º semestre 2004				



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

		Redação de relatório de progresso estudo epidemiológico	Anual	Coordenador da UMIS Coordenador operacional do projeto	Coordenador operacional do projeto	Monitorização do processo de investigação	1
			Final de 2014	Grupo operativo do projeto			
	Publicar/Divulgar revisão sistemática da literatura	Apresentação da revisão sistemática da literatura no Congresso Internacional da SPESM	Semestral	Coordenador da UMIS Coordenador operacional do projeto	Coordenador operacional do projeto	Partilha dos resultados da revisão sistemática da literatura	1
		Elaboração de artigo com base na revisão sistemática da literatura	Semestral	Grupo operativo do projeto	Grupo operacional		1
		Construção de proposta para submissão de artigo para publicação em revista indexada.	2º Semestre de 2014				
			Anual				
			Final 2014				
	Desenvolvimento de seminário de intercâmbio internacional de professores		Anual	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS Grupos Operativos Monitores de Investigação	Dinamização da dimensão internacional da investigação	1
			Maio 2014				



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

#### 2.2.2 - Escola Promotora de Saúde - Comer bem para viver melhor em Santarém

Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18			INDICADORES					
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	Periodicidade de Acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES		INTERVENIENTES	METAS 2014	
			CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO	RESULTADOS ESPERADOS			
- Avaliar as condições de alimentação na população pré-escolar nos agrupamentos escolares sob a responsabilidade da Câmara Municipal de Santarém - Identificar a situação relativa a obesidade e seus fatores nas crianças do pré-escolar e 1º ciclo	Realizar um diagnóstico de situação, equacionando problemas e necessidades na comunidade escolar do concelho de Santarém, no âmbito da alimentação	Diagnóstico de situação e intervenção nas Escolas Piloto (pré-escolar e 1º ciclo)	Anual	Coordenador UMIS Coordenadora operacional (CO)	Contributos para o conhecimento da realidade e sustentabilidade da intervenção sistemática e continuada.	Grupo operativo Professores envolvidos Estudantes envolvidos	2	
		Introdução das avaliações em base de dados (anos de 2012 e 2013)	Até final de fevereiro 2014			Semestral	Monitores de investigação	2
			Entre fevereiro e março de 2013			Coordenador UMIS	Coordenador da UMIS Grupo Operativo	2
	Planear a intervenção adequada e individualizada, com estratégias de educação para a saúde, junto da comunidade escolar	Apresentação de resultados do diagnóstico, enquadramento do problema em estudo	Semestral	Coordenador UMIS			Coordenador da UMIS Grupo Operativo  Monitores de investigação	2
			Maio de 2014					
		Desenvolvimento e Avaliação dos Projetos de Intervenção em cada Escola Piloto.	Anual	Coordenador UMIS				
Até fevereiro 2014								



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

Promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças e adolescentes pela construção de conhecimentos/attitudes face a estilos de vida saudáveis	Planeamento da monitorização da Intervenção realizada com pré-escolar e 1º ciclo	Semestral	Coordenador UMIS	Construção de calendário de intervenções, integrando solicitações e resultados do estudo em desenvolvimento	Coordenador da UMIS Grupo Operativo  Monitores de investigação	2
		Até fevereiro 2014				
	Planeamento do Diagnóstico e intervenção ao 2º e 3º ciclo	Semestral	Coordenador da UMIS (CO)	Mobilização dos resultados da 1ª e 2ª fase do projeto, mobilizando resultados de pesquisa para identificação de instrumentos de colheita de dados adequados à população em estudo (2º e 3º ciclos)	Coordenador da UMIS Grupo operativo	2
		Maio de 2014				
	Redação de relatório de Progresso	Anual	Coordenador da UMIS	Demonstração da relevância do estudo da realidade concreta para uma ação eficaz.	Grupo operativo Coordenador da UMIS Monitores de investigação	1
		Julho 2014				
	Diagnóstico de situação e planeamento de intervenção nas Escolas (2º e 3º ciclos)	Anual	Coordenador da UMIS	Identificação de necessidades percebidas e expressas que sustentem ações concretas junto dos públicos alvo	Grupo operativo Coordenador da UMIS Monitores de investigação	1
		Abril a Julho 2014				



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

		Acompanhamento e Monitorização da Intervenção desenvolvida Avaliação	Anualmente	Coordenador da UMIS Grupo operativo	Adequação das intervenções a desenvolver, mediante atualização dos dados quanto às necessidades	Grupo operativo Coordenador da UMIS Monitores de investigação	1
		Relatório final	Anual	Diretora Coordenador da UMIS	Contribuição para o conhecimento da realidade e consequente identificação de novas necessidades.	Grupo operativo Coordenador da UMIS Monitores de investigação	1
			Até 31 de dezembro 2014				



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

##### 2.2.2.1 – Comer com peso e medida na Chamusca

Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18			INDICADORES				
			Periodicidade de Acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES		INTERVENIENTES	METAS 2014
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO	RESULTADOS ESPERADOS		
- Avaliar as condições de alimentação na população escolar no concelho da Chamusca - Identificar a situação relativa a obesidade e seus fatores	Realizar um diagnóstico de situação, no âmbito da alimentação nas Escolas Piloto (pré-escolar e 1º ciclo) na freguesia da Chamusca	Caracterização dos estabelecimentos de ensino/ População Alvo (escolas) e determinação da amostra	Até final de fevereiro 2014	Coordenador UMIS Coordenadora operacional (CO)	Contributos para o conhecimento da realidade e sustentabilidade da intervenção sistemática e continuada.	Grupo operativo Professores envolvidos Estudantes envolvidos	2
		Reuniões de Sistematização de Participantes, Fluxos, Estratégias e Procedimentos de operacionalização do Projeto	Entre fevereiro e março de 2014				
		Reunião de preparação da aplicação do instrumento de colheita de dados	Entre fevereiro e março de 2014				
		Aplicação do Instrumento de colheita de dados disponível	Final 2º período				
	Introdução das avaliações em base de dados	Durante o 3º período	CO	Monitores de investigação	2		
Planejar a intervenção adequada e	Apresentação de resultados do diagnóstico, enquadramento do	Início do ano letivo 2014/2015				Coordenador da UMIS Grupo Operativo	2



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

individualizada, com estratégias de educação para a saúde, junto da comunidade escolar	problema em estudo							
	Desenvolvimento e Avaliação dos Projetos de Intervenção em cada Escola Piloto.	Anual	Coordenador UMIS			Coordenador da UMIS Grupo Operativo	2	
						Monitores de investigação		
	Promover o desenvolvimento pessoal e social das crianças e adolescentes pela construção de conhecimentos/atitude face a estilos de vida saudáveis	Planeamento da monitorização da Intervenção realizada com pré escolar e 1º ciclo	Semestral	Coordenador UMIS	Construção de calendário de intervenções, integrando solicitações e resultados do estudo em desenvolvimento	Coordenador da UMIS Grupo Operativo	Monitores de investigação	2
		Planeamento do Diagnóstico e intervenção nas restantes escolas do concelho da Chamusca	Semestral	Coordenador da UMIS (CO)	Mobilização dos resultados da 1ª fase do projeto	Coordenador da UMIS Grupo operativo		2
		Redação de relatório de Progresso	Anual	Coordenador da UMIS	Demonstração da relevância do estudo da realidade concreta para uma ação eficaz.	Grupo operativo	Coordenador da UMIS Monitores de investigação	1
		Validação da pertinência de um Diagnóstico de situação e planeamento de intervenção nas Escolas (2º e 3º ciclos)	Anual	Coordenador projeto	Identificação de necessidades percebidas e expressas que sustentem ações concretas junto dos públicos alvo	Grupo operativo	Coordenador da UMIS Monitores de investigação	1
Acompanhamento e Monitorização da Intervenção desenvolvida		Anualmente	Coordenador da UMIS Grupo operativo	Adequação das intervenções a	Grupo operativo	Coordenador da UMIS	1	



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

		Avaliação			desenvolver, mediante atualização dos dados quanto às necessidades	Monitores de investigação	
		Relatório final	Anual	Diretora Coordenador da UMIS	Contribuição para o conhecimento da realidade e consequente identificação de novas necessidades.	Grupo operativo Coordenador da UMIS Monitores de investigação	1
			Até 31 de dezembro 2014				



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

### 2.3 - Indicadores de saúde do concelho de Santarém

Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18			INDICADORES				METAS 2014	
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	Periodicidade de acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES		RESULTADOS ESPERADOS		
			CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO	INTERVENIENTES			
Caracterizar o perfil de saúde da população residente no concelho de Santarém	1. Identificar os determinantes de saúde na população residente na área geográfica abrangida, mobilizando a informação disponível nas instituições estatutária e legalmente competentes	Caracterização dos determinantes sociais de saúde	Semestral	Reforço de protocolo com a Direção Geral da Saúde	Equipa de investigadores. ESSS. CMS. HS. ACES. DGS  Articulação com unidades de investigação	Contribuição para o conhecimento dos determinantes sociais de saúde da população residente	1	
			Até janeiro de 2014	Coordenador da equipa de investigação	Equipa de investigadores. ESSS. CMS. HS. ACES. DGS			
	2. Medir os indicadores de saúde associados à epidemiologia das doenças crónicas, na população residente na área geográfica abrangida, com recurso à metodologia em uso pelas instituições vocacionadas para o	Colheita de dados mobilizando indicadores universais para a caracterização do Perfil de Saúde	Semestral	Equipa de investigação	Equipa de investigadores. ESSS. CMS. HS. ACES. DGS			
			Até janeiro de 2014					
	Caracterização dos Indicadores epidemiológicos		Semestral/ Anual	Equipa de investigação				Contribuição para o conhecimento dos indicadores epidemiológicos
			Até 14 de fevereiro de 2014					



# INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



## ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	efeito	Elaborar Diagnóstico de situação no âmbito dos indicadores de saúde universais  Elaborar relatório preliminar, de final de I fase do projecto - Diagnóstico de Saúde da população do concelho de Str  Apresentação do relatório	Até fevereiro 2014  Até fevereiro 2014  Até junho 2014	Equipa de investigação Monitores de Investigação  Equipa de investigação Monitores de investigação  Equipa de investigação	Equipa de investigadores. ESSS. CMS. HS. ACES. DGS  Painel de peritos  Monitores de investigação	Identificação de dimensões decorrentes da análise aos dados secundários  Identificação de indicadores decorrentes de dados primários  Definição de instrumentos de colheitas de dados específicos	1
	3. Promover a Inovação, a Investigação e Desenvolvimento, em articulação com as unidades de investigação intra e inter-redes, considerando nomeadamente a função investigativa da instituição parceira do ensino superior e das organizações prestadoras de cuidados de saúde, em articulação com as unidades de investigação acreditadas	Tratamento dos dados  Constituição do Comité Científico  Publicação de <i>papers</i> e comunicações  Desenvolvimento de projeto de investigação com os diferentes parceiros, nas áreas identificadas pelo Diagnóstico	Semestral/ Anual  Calendário dos projectos  Até fevereiro 2014  De acordo com planeamento de divulgação em anexo	Coordenador da UMIS  Coordenador da UMIS  Coordenador da UMIS  Coordenador da UMIS	Equipa de investigação e monitores  Diretora Conselho Técnico Científico  Equipa de investigação  Coordenador UMIS UiPS CTC da ESSS		1



# INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



## ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	pela FCT		Até junho 2014				
	4. Apoiar as atividades de promoção de saúde da responsabilidade conjunta das instituições prestadoras de cuidados de saúde e das instituições educativas de todos os níveis, relevando-se a Escola Superior de Saúde como Escola Promotora de Saúde	<p>Análise de dados e divulgação do diagnóstico da situação</p> <p>Preparação da edição do relatório</p> <p>Construção dos relatórios</p> <p>Apresentação dos resultados</p>	Trimestral/ Semestral/ Anual	<p>Coordenador da UMIS</p> <p>Coordenador da UMIS e equipa</p> <p>Coordenador da UMIS e equipa</p> <p>Equipa</p>	<p>Equipa de investigação</p> <p>Monitores de investigação</p> <p>Comité científico</p> <p>Professores</p> <p>Estudantes de 1º e 2º</p>	<p>Contribuição para o conhecimento da realidade concreta da saúde da população do conselho de Santarém</p> <p>Colaboração na capacitação das</p>	1



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

		Serviço de consultoria às organizações prestadoras de cuidados de saúde, de âmbito social e educativas	Até outubro 2014	Coordenador da UMIS	ciclo	peessoas para a adesão a estilos de vida saudável	
		Planeamento de ações integradas no âmbito do Plano Nacional de Saúde	Até novembro 2014		Enfermeiros e outros profissionais de saúde		
		Conferência Internacional EPS	Até dezembro 2014				
			Até novembro 2014	Diretora da ESSS Conselho técnico científico ESSS Conselho Pedagógico ESSS Coordenador da UMIS			
			Durante todo o ano				
			Durante todo o ano				
			Último trimestre de 2014				



2.4 - Simulação avançada para a tomada de decisão

Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18			INDICADORES				
			Periodicidade de acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES		RESULTADOS ESPERADOS	METAS 2014
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO	INTERVENIENTES		
- Desenvolver competências no âmbito da intervenção autónoma e numa perspetiva de Enfermagem Avançada  - Aprofundar a aprendizagem do pensamento crítico e do julgamento clínico em situações de elevada	- Identificar fatores facilitadores e dificultadores do desenvolvimento de competências nos estudantes de enfermagem e Enfermeiros, que recorrem à utilização da evidência no processo de cuidados  - Relacionar os conceitos em uso, associando a relevância da simulação à aquisição e desenvolvimento de	Desenho(s) de estudo(s) – com delimitação à área da aquisição e desenvolvimento de competências gerais e especializadas	Semestral  Até abril 2014	Conselho Técnico Científico da ESSS  Conselho científico da UIIPS	Coordenador UMIS e grupo operativo	Contributo para o conhecimento dos diferentes domínios de competência, com ênfase para a intervenção em emergência e cuidados críticos.	1
		Propor estabelecimento de protocolo específico com a MEDSIMLAB	Semestral  Até março 2014				Diretora da ESSS Coordenador da UMIS
		Revisão sistemática de literatura orientada para a temática da aquisição e	Semestral	Coordenador da UMIS	Grupo operativo Enfermeiros de organizações parceiras Monitores de		1



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

complexidade de cuidados, com recurso à investigação aplicada	competências por parte dos estudantes de enfermagem de primeiro e segundo ciclos de estudos.	desenvolvimento de competências – DEFINIR OBJETIVO DE RSL	Até outubro 2014		investigação Comité de prática baseada na evidência (já criado no âmbito de outros projectos)			
	Desenvolver estudo de investigação para caracterização dos diversos processos de cuidados, relevando as dimensões estruturantes: Pensamento crítico, Julgamento clínico e Tomada de decisão.	Colheita de dados, com recurso a técnicas multiformes	Semestral	Coordenador da UMIS		Sustentabilidade científica à tomada de decisão em situações complexas com recurso à PBE	1	
			Início de maio 2014					
		Participação em Conferências Nacionais e internacionais  Preparação, submissão e Publicação de <i>papers</i>	Anual	Coordenador da UMIS Monitores de investigação	Professores da ESSS, que integram o CC da UiIPS	Grupo operativo Coordenador UMIS Estudantes Master Mundus  Grupo operativo Coordenador da UMIS Professores da ESSS	Preparação sustentável de propostas de submissão de <i>abstracts</i>  Cooperação intensa com todos os professores da ESSS, na preparação do número da revista electrónica da UiIPS	3
	Atividades de extensão à comunidade		Anual	Grupo operativo Coordenador da UMIS		Grupo operativo Professores participantes nas práticas laboratoriais (1º ciclo) Organizações prestadoras de cuidados de saúde MEDSIMLAB – como parceiro	Sistematização da matriz de potencialidades a desenvolver na ESSS. No que concerne à construção de cenários para simulação avançada	1
Em períodos a definir com os parceiros								



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

		Desenvolvimento de seminário de intercâmbio internacional de professores	Anual Maio 2014	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS Grupos operativos Monitores de Investigação	Dinamização da dimensão internacional da investigação	1
		Elaboração de relatório de progresso	Anual Dezembro de 2014	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS Grupos operativos Monitores de Investigação	Divulgação da produção científica e instrumental, decorrentes das fases do estudo.	1



2.5 - Gestão dos Regimes Terapêuticos em pessoas com Diabetes e com Doenças Cardiovasculares

Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18			INDICADORES				
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	Periodicidade de Acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES		RESULTADOS ESPERADOS	METAS 2014
			CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO	INTERVENIENTES		
Avaliar as condições de gestão dos regimes terapêuticos em doentes com patologia Diabética	Identificar fatores facilitadores e dificultadores da gestão dos regimes terapêuticos na população em estudo	Identificação e Análise de escalas existentes no âmbito da gestão dos diferentes regimes terapêuticos	Anual	Coordenador da UMIS	Diretora Coordenador da UMIS Conselho Técnico Científico Coordenador de projeto	Contribuição para a prática baseada na evidência, dando visibilidade à intervenção de enfermagem, no âmbito dos resultados sensíveis.	1
			Até abril 2014				
Avaliar as condições de gestão dos regimes terapêuticos em doentes com patologia cardiovascular		Construção do(s) ICD de acordo com os princípios éticos no âmbito das autorizações prévias dos autores das mesmas escalas	Anual	Coordenador da UMIS Coordenador de projeto	Coordenador da UMIS Equipa/grupo(s) operativo(s) Coordenador de projeto		1
			Até maio 2014				
		Seleccção dos contextos para colheita de dados	Semestral	Coordenador da UMIS Coordenador de projeto	Coordenador da UMIS Equipa/grupo(s) operativo(s) Monitores de investigação Coordenador de projeto	2	
			Até maio 2014				



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

		Dinamização de comité para a prática baseada na evidência, na área do projeto	Anual	Proposta de coordenador da UMIS Coordenador de projeto	2 Professores da ESSS 2 Enfermeiros, representantes das 5 organizações parceiras: HS; CHMT; HVFX; ACES 1 e ACES 2		1		
			Até Final de abril						
		Colheita de dados	Anual	Coordenador da UMIS Coordenador de projeto	Grupos operativos Estudantes da ESSS, 1º e 2º ciclo Monitores de investigação			1	
			Mai e junho 2014						
		Elaborar programa de intervenção interdisciplinar e interprofissional no sentido da Auto capacitação das pessoas para a gestão dos regimes terapêuticos	Tratamento dos dados e início da Análise dos dados	Anual	Coordenador da UMIS Coordenador de projeto			Coordenador da UMIS Grupo (s) operativo (s) Monitores de investigação	1
	Seminário de divulgação		Anual	Comissão a designar pela directora, sob proposta do coordenador da UMIS		1			
							Outubro 2014		
	Participação em Conferências Nacionais e internacionais		Anual	Coordenador da UMIS Coordenador de projeto		Coordenador da UMIS Grupos operativos Monitores de investigação	Divulgação da produção científica, com recurso aos eventos e periódicos de natureza nacional e internacional.	1	
									Identificar e divulgar oportunidades
	Atividades de extensão à comunidade, relacionadas às áreas temáticas em estudo	Trimestral	Coordenador da UMIS Coordenador de projeto	Grupos operativos Professores Estudantes	Desenvolvimento de ensaios de programas de capacitação para o autocuidado, nos domínios em estudo	1			



## INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



#### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

			Calendário para o 2º semestre do ano 2014, a definir em conjugação com os parceiros e resultados				
		Desenvolvimento de seminário de intercâmbio internacional de professores	Anual Maio de 2014	Coordenador da UMIS Coordenador do projeto	Coordenador da UMIS Grupos operativos Monitores de Investigação	Dinamização da investigação internacional	1
		Elaboração de relatório de progresso	Anual Até dezembro 2014	Coordenador da UMIS Coordenador de projeto	Coordenador da UMIS Grupos operativos Monitores de Investigação	Divulgação da produção científica e instrumental, decorrentes das fases do estudo.	1



2.6 - Gestão de Sinais e Sintomas. Dor e autocuidado no âmbito do processo de doença crónica

Processo de Planeamento PG.02 Processo Consultoria e Investigação PG.04 Comunicação PO.13 Guião para apresentação de Projetos PO.18			INDICADORES				
OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	Periodicidade de Acompanhamento	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES		RESULTADOS ESPERADOS	METAS 2014
			CRONOGRAMA	ACOMPANHAMENTO	INTERVENIENTES		
		Recolha dos questionários do Diagnóstico de Situação	Semestral	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS coordenadora operacional do projeto Equipa/grupo(s) operativo(s) Monitores de investigação		1
			Fevereiro e Março 2014	Grupo(s) operativo(s)			
		Tratamento de dados /elaboração de relatório	Semestral	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS coordenadora operacional do projeto Equipa/grupo(s) operativo(s) Monitores de investigação		1
			Abril e Maio 2014	Grupo(s) operativo(s)			
		Discussão/ Tomada de decisão: desenho do estudo a realizar com os enfermeiros	Anual	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS coordenadora operacional do projeto Equipa/grupo(s) operativo(s) Monitores de investigação		1
			De Maio a Julho 2014	Grupo(s) operativo(s)			
		Fundamentação/Revisão	Anual	Coordenador da UMIS	Coordenador da UMIS		1



# INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



## ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



### UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

	da leitura	De Maio a Julho de 2014	Grupo(s) operativo(s)	coordenadora operacional do projeto Equipa/grupo(s) operativo(s) Monitores de investigação		
		Anual	Coordenador da UMIS			2
	Elaboração de instrumento(s) de colheita de dados a aplicar aos enfermeiros	De Junho a Julho de 2014	Grupo(s) operativo(s)			
		Anual	Coordenador da UMIS	1		
	Colheita de dados	De Julho a Outubro de 2014	Grupo(s) operativo(s)			
		Semestral	Grupo(s) operativo(s)	1		
	Publicação de papers/divulgação do estudo em realização	De Setembro a Novembro de 2014	Grupo(s) operativo(s)			
		Semestral	Coordenador da UMIS	2		
	Participação em conferencias nacionais e internacionais	De Setembro a Dezembro de 2014	Grupo(s) operativo(s)			
		Semestralmente	Grupo(s) operativo(s)	1		
	Atividades de extensão À comunidade	De Setembro a Dezembro de 2014	Grupo(s) operativo(s)			
				1		
				Divulgação da produção científica, com recurso aos eventos e periódicos de natureza nacional e internacional.	1	



INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM



ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM



UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE

---



### 3 - METODOLOGIA DE TRABALHO

A organização do trabalho desenvolvido no âmbito de áreas tão culturalmente sensíveis à atividade de uma escola: Ensino, Investigação e Extensão à Comunidade, constitui-se como um desafio permanente à liderança a partir da diversidade de contextos, desafios, interesses, processos e Pessoas.

É a partir do reconhecimento interpessoal no sentido da valorização dos perfis pessoais, que se torna possível desenvolver uma estratégia que emerge dos conhecimentos especializados que cada um dos professores que integra a UMIS coloca à disposição do saber comum.

Quando nos damos conta, estamos perante uma dimensão não usual da mobilização desse conhecimento sob a forma de divulgação em contextos diversificados (científicos, profissionais e culturais); de colaboração contínua, sistemática e produtora de mais valia junto dos parceiros que acreditam cada vez mais nas potencialidades da Escola como o parceiro que pode assumir uma dimensão da construção do conhecimento, que se consolida pelo valor acrescentado em que se constitui a sua utilidade para a comunidade na qual a Escola se insere. Não são exclusivamente os professores investigadores que assumem relevância para o trabalho desenvolvido, salientando-se a participação do secretariado da direção da ESSS, que operacionaliza o fluxograma de comunicação interna e externa em estreita colaboração entre o coordenador da UMIS e a diretora da escola.

O GATI – Gabinete de apoio tecnológico e informático, assume igualmente relevância no domínio da preparação de instrumentos de comunicação interna e externa de que se releva o microsite da UMIS, bem como a Newsletter da UMIS com periodicidade bimensal.

#### 3.1 - EQUIPA DE COORDENAÇÃO

A UMIS é coordenada a nível global pelo Professor Coordenador José Amendoeira, com competências delegadas da Diretora da Escola.

Por proposta do coordenador da unidade, os projetos são individualmente coordenados por professores com a mais elevada qualificação académica, bem como a valorização da experiência na condução de cada um dos projetos que integram a UMIS.

O projeto da Escola Promotora de Saúde – promoção de estilos de vida saudáveis, porque tem vindo a ser consolidado essencialmente pela dinâmica decorrente das atividades de extensão à comunidade, a opção foi pela coordenação operacional por cada uma das áreas temáticas em desenvolvimento: Alimentação; Sexualidade e Promoção da Saúde Mental.

A coordenação dos projetos para o ano de 2014, encontra-se em anexo a este documento.

### 3.2 - Reuniões de trabalho

Recorrendo às reuniões como instrumento de trabalho, propomos a seguinte dinâmica:

- Reuniões de coordenadores de cada projeto, por trimestre num total de 4
- Reuniões de equipa de projeto, com periodicidade pelo menos igual à anterior, podendo ocorrer mais, dada a natureza do trabalho a desenvolver.

### 3.3 - Seminários e outros eventos científicos

Prevemos desenvolver as seguintes atividades, no decorrer do presente ano:

- 1 – Seminário Teórico Metodológico (TM) – de natureza qualitativa (narrativas; entrevistas etnográficas e *focus group*) dia 11 de abril de 2014 (todo o dia) – integra reunião do CPBE
- 2 – Seminário com parceiros – Agrupamentos escolas / Centros de formação de professores – dia 14 de abril de 2014 (todo o dia)
- 3 – Seminário de intercâmbio de professores – previsto para o dia 17 de maio, de que se divulgará programa oportunamente
- 4 – Seminário TM – de natureza qualitativa – grounded theory - julho de 2014 – responsabilidade de organização da Professora Irene Santos
- 5 – Conferência Internacional IES Promotoras de Saúde – segunda quinzena de novembro de 2014 – conferencista estrangeiro e painéis de apresentação do que fazemos
- 6 – Seminário TM – de natureza Quantitativa – da responsabilidade de organização das professoras Regina Ferreira e Hélia Dias.

De todas estas atividades, decorrerá a edição de um livro.

Foi já reforçada a ideia de se preparar neste ano uma atividade a ocorrer em 2015, onde se apresentem os trabalhos e o desenvolvimento das diferentes áreas de mestrado / especialização da nossa escola.

### 3.4 - Plano de participação em eventos científicos e divulgação da produção

Dada a relevância atribuída à divulgação da produção decorrente do desenvolvimento das atividades de carácter científico, mensalmente será divulgada a informação sobre as actividades científicas nacionais e internacionais, por forma a orientar a preparação dos *abstracts* a submeter para apreciação e aceitação pelas respetivas comissões científicas dos eventos.

Esta informação estará disponível no microsite da UMIS.



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM**

**ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM**

**UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE**

---



#### 4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano de actividades, resulta da integração de um elevado número de dados referentes aos múltiplos projectos, alguns desde a fase de conceção e desenvolvimento já com maturação de actividades, de que se produzirá informação adequadamente analisada em relatório específico.

Releva-se a importância que os projectos assumem para a Escola e para o Instituto, aqui na dimensão da investigação e da extensão à comunidade como formas de expressão da missão da Escola, indispensáveis ao cumprimento dos seus objectivos universalmente aceites pela comunidade escolar; pelas organizações parceiras a nível local, regional, nacional e internacional.

## 5 - REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS

Para além das referências que integram cada um dos projetos, nos links de interesse acessíveis no *microsite* da UMIS, identificamos os principais organismos nacionais e internacionais, que se constituem como portais de acesso a fontes documentais em utilização:

- - **Direcção Geral da Saúde** - <http://www.dgs.pt/>
  - **Observatório Português dos Sistemas de Saúde** - [www.observaport.org/](http://www.observaport.org/)
  - **European Observatory on Health Systems and Policies** - <http://www.euro.who.int/en/who-we-are/partners/observatory>
  - **World Health Organization** - <http://www.who.int/en/>
  - **Instituto Nacional de Estatística** - [http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_main](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main)
  - **PORDATA. Base de dados Portugal Contemporâneo** - <http://www.pordata.pt/>
  - **Descritores em Ciências da Saúde** - <http://decs.bvs.br/>
- AMENDOEIRA, J.; CUNHA, F.; PINTO, R.; SILVA, M.; ROSA, M. (Dezembro, 2013). AutoCuidado Gestão do Regime Terapêutico – Intervenção do Enfermeiro: Uma revisão sistemática de literatura. Revista da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, nº4 (v.1),pgs. 36-54
- AMENDOEIRA, J.; FIGUEIREDO, MC.; DIAS, H.; GODINHO, C.; CÂNDIDO, A.; URBANO, C.; MONTEZ, M. (Dezembro 2013). Condições de Alimentação em Crianças do pré-escolar e 2º ciclo – Projeto de Investigação-Ação. Revista da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, nº4 (v.1),pgs. 68-79
- AMENDOEIRA, J.; SANTOS, I.; BARROSO, I.; GODINHO, C.; SARROEIRA, C.; ROSA, M.; MARQUES, G. (Dezembro 2013). Dor e AutoCuidado: Que intervenções de Enfermagem? Revisão Sistemática da Literatura. Revista da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, nº4 (v.1),pgs. 119-135
- FIGUEIREDO, MC.; DIAS, H.; ANDRÉ, C.; CRUZ, O.; GODINHO, C.; CÂNDIDO, A.; SANTIAGO, C.; CARREIRA, T.; AMENDOEIRA, J. (Dezembro 2013). Escola Promotora de Saúde (EPS). Estilos de Vida Saudável: Alimentação, Sexualidade e Saúde Mental. Revista da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, nº4 (v.1),pgs. 136-154



- AMENDOEIRA, J.; CARREIRA, T.; CRUZ, O.; DIAS, H.; SANTIAGO, C. (Dezembro, 2013).  
Programas de Educação Sexual em Meio Escolar: Revisão Sistemática de Literatura. Revista da  
Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, nº4 (v.1),pgs. 198-211
- AMENDOEIR, J.; GODINHO, C.; REIS, A.; PINTO, R.; SILVA, M.; SANTOS, J. (Dezembro 2013).  
Simulação na Educação em Enfermagem. Conceitos em Transição. Revista da Unidade de  
Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, nº4 (v.1),pgs. 212-228



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM**

**ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTARÉM**

**UNIDADE DE MONITORIZAÇÃO DE INDICADORES EM SAÚDE**

---

## **ANEXOS**

Os anexos a este relatório, encontram-se disponíveis no domínio designado por Publicações/Outros Documentos.